
LUTUOSA (1921-1925)

No longo lapso de tempo decorrido entre a primeira publicação da lista dos sócios desta colectividade e a presente data, teve a Sociedade profundo desgosto e irreparável perda com o falecimento dos seguintes associados, a cuja memória devemos esta referência:

O sócio honorário Émile Cartailhac, professor da Universidade de Toulouse e correspondente do Instituto de França, eminente arqueólogo a quem se deve o esplêndido volume *Les Âges Préhistoriques de l'Espagne et du Portugal* e que faleceu na Suíça quando ali ia realizar conferências;

O sócio correspondente V. de Giuffrida-Ruggeri, professor da Universidade de Nápoles, antropólogo de reputação mundial, autor de numerosos e importantes trabalhos, um dos mais ilustres defensores do neo-monogenismo e dedicado amigo dos portugueses;

O sócio correspondente Rudolph Martin, professor de Antropologia na Universidade de Munich, anteriormente professor na Universidade de Zurich, autor dum monumental tratado de Antropologia e doutros trabalhos valiosos;

O sócio efectivo prof. Aarão Ferreira de Lacerda, da Faculdade de Ciências do Pôrto, médico, antigo deputado, um dos mais dedicados fundadores da Sociedade, espírito cultíssimo e

alma de raro quilate, que recebeu uma homenagem justíssima em sessão da Sociedade presidida pela Ministro da Instrução;

O sócio efectivo prof. António Aurélio da Costa Ferreira, da Universidade de Lisboa, antigo ministro, também um dos fundadores da Sociedade e um dos nomes mais ilustres da Antropologia portuguesa, desastrosamente falecido em Moçambique quando tanto havia ainda a esperar do seu talento e do seu saber;

O sócio efectivo tenente-coronel António de Azevedo, colonial muito distinto, dedicado especialmente a assuntos de ceramografia e etnografia, um carácter de grande nobreza, cuja morte desastrosa causou viva impressão;

O sócio efectivo dr. António Maria de Pinheiro Torres, magistrado dos mais considerados e distintos, que sempre dispensou à actividade desta Associação o mais vivo interesse;

O sócio efectivo P.^o António de Oliveira, ilustre superintendente das Escolas de Reforma e Casas de Correção, notável pedagogo, feito sobretudo na experiência e na observação, autor de vários livros sobre a criminalidade infantil e do notável diploma que instituiu as Tutorias da Infância;

O sócio efectivo prof. Augusto J. Alves dos Santos, da Faculdade de Letras de Coimbra, antigo deputado e ministro, orador eloquente e autor de valiosos trabalhos de antropologia pedológica e psicologia experimental;

O sócio efectivo P.^o Claudino Nazaré Brites, falecido no Lubango (Angola), excelente alma e incansável trabalhador, que desde o início da Sociedade dela fêz parte;

O sócio efectivo João Diogo, director do Colégio da Boa Vista, do Pôrto, educador de grande cultura e duma orientação moderna.

À memória de todos estes consócios falecidos consagrou a Sociedade várias homenagens, sendo aprovados votos de profundo sentimento pela sua morte.

Os elogios dos profs. Giuffrida-Ruggeri e Martin, o primeiro pelo prof. Mendes Corrêa e o segundo pelo dr. Alfredo Ataíde, foram publicados nesta revista. Os do prof. Aarão de Lacerda, pelo prof. Luís Viegas, e do prof. Aurélio da Costa Ferreira, pelo prof. Mendes Corrêa, foram publicados nos *Anais Científicos da Academia Politécnica do Pôrto*. Também foi inserido nos mesmos *Anais* o elogio do Marques de Cerralbo, generoso Mecenas e eminente arqueólogo espanhol, falecido em 1922, elogio que foi proferido em sessão da Sociedade de 12 de Dezembro dêsse ano pelo prof. Mendes Corrêa.

Por proposta do prof. Bettencourt Ferreira, a Sociedade aprovou também um voto de pesar pelo falecimento do prof. Álvaro Basto, da Universidade de Coimbra, autor ilustre do estudo *Os índices cefálicos dos Portugueses*.